ACH2047 ECONOMIA PARA COMPUTAÇÃO

profa. Izabela Sobiech Pellegrini EACH-USP

02/03/2020

Informações sobre a professora:

- email: izabelasp@usp.br
- sala: 323-I1 (Titanic)
- Doutora em Economia pela Universidade de Frankfurt (Goethe University) na Alemanha
- interesses: Crescimento Econômico, Macroeconomia de Desenvolvimento, Macroeconometria
- site: https://sites.google.com/site/izasobiech/

Informações sobre a disciplina:

- Créditos: 4
- Horários:

Turma 2019104: segunda-feira 19:00-20:45, terça-feira 21:00-22:45 Turma 2019194: segunda-feira 21:00-22:45, terça-feira 19:00-20:45

- início 02/03/2020
- término 29/06/2020

- 10 aulas voltadas à Microeconomia,
- 10 aulas voltadas à Macroeconomia,
- 2 aulas de revisão do conteúdo,
- prova Micro (PMi): 14/04/2020,
- prova Macro (PMa): 02/06/2020,
- Apresentações (AP): 15/06/2020, 16/06/2020, 22/06/2020 e 23/06/2020,
- Prova substitutiva (PMi+PMa): 29/06/2020.
- Cronograma sujeito a alterações.

Avaliação:

Nota final =
$$0.7 \frac{PMi + PMa}{2} + 0.3AP$$
 (1)

Aprovação: Nota final>=5, presença>=70%

Recuperação: Nota final>=3, presença>=70%

Reprovação: Nota final < 3 ou presença < 70%

Prova: Perguntas de múltipla escolha e 3-4 exercícios para aplicar os conceitos

Apresentações em grupos 2-3 pessoas:

- Cada grupo deve procurar um artigo sobre um tema de economia em jornais ou sites como Globo, Folha de São Paulo, Estadão, Valor Econômico (ou sites em inglês).
- 2 Apresentar o conteúdo do artigo, explicando so termos econômicos usados no texto, como taxa SELIC ou balança comercial.
- 3 Avaliar a correção do texto, referindo-se às teorias conhecidas na sala de aula.
- 4 Artigos podem ser sobre o Brasil ou qualquer outro país do mundo, em língua portuguesa ou inglesa.
- 6 10-12 minutos por apresentação.

Bibliografia:

- Krugman, P. & Wells, R. "Introdução à Economia", 3a ed.
- Pindyck R. S. & Rubinfeld, D. L. "Microeconomia", 8a ed.
- Acemoglu, D. & Laibson, D.I. & List, J. A. "Microeconomics", 2nd ed.
- Mankiw, G. N. "Macroeconomia", 8a ed.
- Burda, M. & Wyplosz, Ch. "Macroeconomics: A European Text", 6a ed.
- Hunt, E. K., "História do Pensamento Econômico", 2a ed.
- Lanzana, A. E. T. "Economia brasileira: fundamentos e atualidade",
 5a ed.

e outros, informados durante a aula.

"A economia é a ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as ilimitadas necessidades a satisfazer e os recursos que, embora escassos, se prestam a usos alternativos."

Lionel Robbins

ASPECTOS PRELIMINARES

Economia é uma ciência social que foca em estudar os seguintes temas:

- Produção, distribuição e consumo das riquezas,
- Como uma sociedade pode utilizar recursos escassos de um modo mais eficiente?
- Como as pessoas tomam decisões?
- Como as pessoas interagem?
- Como a economia funciona?

De que se ocupa a Economia

- escassez e produção
- emprego
- agregados (PIB), crescimento e equilíbrio
- agentes econômicos, trocas e mercados
- moeda, preços e renumerações, valor
- concorrência e organização econômica da sociedade

Como a economia funciona

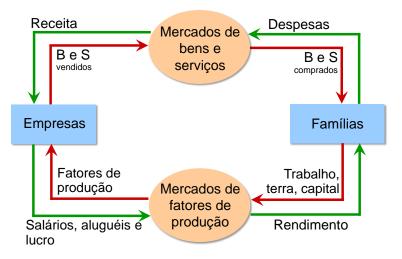


FIGURA: Diagrama de fluxo circular (Quesnay 1758)

Fonte: Mankiw, Introdução à Economia, 2005

Interação com outros ramos do conhecimento social: ética, filosofia, direito, antropologia cultural, psicologia, sociologia, política, história, religião, estudo do meio ambiente...

Característica que diferencia a Economia das outras ciências socias – problemas tratados pelos economistas são mensuráveis. Geralmente é possível:

- Quantificar resultados
- Desenvolver modelos explicativos da realidade, baseados em sistemas de equações simultâneas
- Desenvolver sistemas quantitativos para diagnósticos e prognósticos

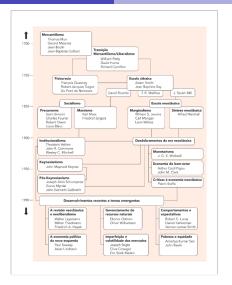


FIGURA: Principais correntes do pensamento econômico

Fonte: Rossetti, Introdução à Economia, 2017

- A palavra economia vem da língua grega "oikonomia", que significa "administração da casa".
- Preocupações dos povos primitivos: melhoria de cultura técnica, solução de necessidades econômicas imediatas, organização social (centralizada ou decentralizada), conquista de terras, comércio marítimo, trocas internacionais.
- Pensadores gregos: Platão, Aristóteles discussão sobre valor, preços, usura, propriedade privada, estado ideal.
- Idade média: Tomás de Aquino preços justos, lucro não excessivo aceitável.
- ⇒ Discutiram como a economia deveria funcionar economia normativa

- mercantilismo: Estado forte e favorecimento de comércio internacional, protecionismo, acumulação de metais preciosos. França – Jean Baptiste Colbert, Inglaterra – Thomas Mun.
- fisiocratismo: Liberalismo e individualismo, "ordem natural" no lugar de "coordenações artificias", riqueza na produção agrícola, primeira manifestação científica do pensamento econômico. França, François Quesnay "Tableau Economique" (1758).

- Nascimento da ciência de Economia moderna coincide com o nascimento do capitalismo (século XVII).
- Importância de calvinismo para o nascimento do capitalismo aceitação de lucros e juros.
- Importância das Grandes Navegações estabelecimento de cidades industriais e comerciais.
- Crescimento populacional devido a aumentos de produtividade no setor agrícola, e os movimentos dos cercamentos (fechamento de pastos comuns por senhores para a criação de ovelhas) e surgimento da classe trabalhadora (pessoas sem terra e sem capital).

Quatro características principais do capitalismo:

- 1 Produção de mercadorias, orientada para o mercado,
- Propriedade privada dos meios de produção,
- Um grande segmento da população que não pode existir, a não ser que venda sua força de trabalho do mercado,
- 4 Comportamento individualista, aquisitivo, maximizador, da maioria dos indivíduos dentro do sistema econômico.

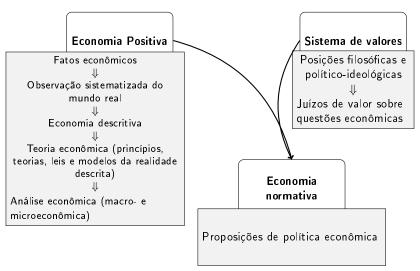
- Escola clássica: Inglaterra, Adam Smith, "Pai da Economia", "The Wealth of Nations" (1776) – tentativa de construção de uma filosofia social completa. Discutiu valor, divisão do trabalho, rendimentos, desenvolveu teorias sobre a distribuição, crescimento, interferência do estado, formação e aplicação do capital.
- Escola socialista: principal reação ao capitalismo. Capitalismo visto como um etapa de organização social, que seguiu depois do feudalismo e do mercantilismo, possibilitou inovação tecnológica e eficiência industrial, e que vai ser substituido pelo um sistema ainda melhor, com propriedade coletiva e economia planificada. Inglaterra, Karl Marx "O Capital" (1867).

Keynesianismo: Inglaterra, John Maynard Keynes, "The General Theory of Employment, Interest and Money" (1936). Explicou causas de desemprego involuntário e como é determinada poupança num paíz (função consumo). A favor do intervencionismo moderado — o papel do governo é de gerar demanda gastando mais durante períodos depressivos. Política econòmica deve complementar e não substitutir por completo a iniciativa privada. As ideias dele foram formalizados pelo John Hicks no modelo IS-I M

Caminho à Economia Novo-Keynesiana:

- Milton Friedman (economista neoclássico conservador, Escola de Chicago): importância de política monetária e reformulação da teoria de consumo de Keynes
- Economia neoclássica liberal (Paul Samuelson) reconhecimento das funções estabilizadoras da política monetária e fiscal, e de "imperfeições /falhas do mercado" - existência de monopólios, bens públicos e externalidades negativas
- Robert E. Lucas e as expectativas racionais
- Finn E. Kydland e Edward C. Prescott e Ciclos Reais de Negócios (RBC)
- Modelos macroeconômicos com microfundamentos modelos de equilíbrio geral dinâmico estocástico (DSGE):consumidor inteligente, maximizador da utilidade, imperfeições do lado da empresa – poder de mercado, informação assimétrica

FIGURA: Economia positiva e normativa



Fonte: J. P. Rossetti, Introdução à Economia, 21a edição

Microeconomia:

- O consumidor e a análise de procura.
- A empresa e a análise de oferta.
- Renumeração dos fatores de produção e estrutura de repartição da renda.
- Estrutura concorrencial e equilíbrio dos mercados .

Macroeconomia:

- Contabilidade social: sistemas de contas nacionais, matrizes de relações intersetorais, balanços internacionais de pagamentos, etc.
- Análise de macrovariáveis reais e financeiras: produção, renda, consumo, poupança, investimento, inflação, taxa de juros, taxa de câmbio.
- A condução do processo econômico considerardo como um todo.

Os **objetivos** da política econômica:

- Crescimento econômico sustentável.
 Expansão econômica, qualificação da população, modernização e ampliação da capacidade produtiva e da infraestrutura, preservação autossustentada do meio ambiente.
- Estabilidade econômica.
 Sustentação dos níveis de emprego altas durante cíclo, estabilidade do nível geral dos preços, equilíbrio nas trasações econômicas com exterior (de bens, serviços e capital financeiro), um nível adequado de reservas internacionais.
- Distribuição da renda e da riqueza.
 Distribuição equitativa de renda e da riqueza, inclusão socioeconômica, redução e total remoção de pobreza absoluta.

Os instrumentos da política econômica:

- Política fiscal: tributos e gastos públicos (investimentos em infraestrutura, pagamento de juros, pagamentos de funcionários, subsídios e transferências).
- Política monetária: controle das condições de crédito (através de taxas de juros, depósitos compulsórios, venda e compra de títulos do governo).
- Política cambial e de comércio com exterior: manejo da taxa de câmbio, promoção de exportação, controle de importação.
- Intervernções diretas: sobre preços, renumerações, tarifas, concorrência, competividade, procura e oferta.

Limitações da Economia:

- As leis econômicas são leis sociais e não relações exatas.
- Os modelos econômicos são simplificações probabilísticas da realidade.
 Embora estatisticamente significantes, não exluem a exigência da condição ceteris paribus.